



OMEGA
RESILIENCE
AWARDS



Portuguese

LIGUE PARA CANDIDATURAS

Prêmios Omega Resilience - África (ORA - A) Bolsas para 2023

Esta é uma chamada para inscrições no programa de bolsas Omega Resilience Awards - África (ORA - A) para 2023. As inscrições são de visionários, ativistas, acadêmicos, artistas, comunicadores e pessoas/organizações envolvidas em movimentos ou lutas que destacam oportunidades para criar um futuro mais resiliente diante da polícrise global.

Prazo de inscrição: 30 de janeiro de 2023

Sobre a Irmandade

O programa de bolsas Omega Resilience Awards (ORA) é um novo programa projetado para identificar visionários – principalmente com menos de 40 anos – provenientes de diversos campos que podem ajudar sua sociedade a entender a natureza da polícrise global e imaginar o que será necessário para traçar um caminho para um futuro mais resiliente. ORA é um projeto da Commonweal, uma ONG sediada nos EUA com 45 anos de envolvimento e realização em diversos campos associados à sustentabilidade, incluindo saúde ambiental, gestão de recursos marinhos e medicina integrativa.

Omega Resilience Awards -África (ORA -A) é projetado para identificar especificamente visionários, ativistas, acadêmicos, comunicadores, artistas e pessoas envolvidas em movimentos ou lutas na África - pessoas que podem ajudar suas comunidades a imaginar o que será necessário para traçar um caminho para um futuro mais resiliente em meio à polícrise. É uma das três coortes que estão sendo organizadas globalmente, com as outras duas sendo convocadas na América Latina e na Índia. A Fundação Saúde da Mãe Terra (HOMEF) está atuando como coordenadora da coorte da África.

Com a ORA-A Fellowship, procuramos pessoas que entendam que a antiga abordagem para resolver problemas em silos não é mais viável e que, em vez disso, precisamos aplicar uma lente de pensamento sistêmico. Mas não de uma forma que paralisa as pessoas com a complexidade. Em vez disso, queremos identificar candidatos que possam traduzir a complexidade em etapas acionáveis que ajudem as comunidades a retardar, se não reverter, os danos causados pelas crises em cascata enumeradas acima. E convidaremos essas mesmas pessoas a apresentar para suas comunidades e constituintes como pode ser um futuro mais resiliente.

Espera-se que os bolsistas ORA -A desenvolvam novos modelos de pensamento, liderança, comunicação e engajamento em resposta aos desafios da polícrise global. O objetivo final da bolsa é construir um grupo de ativistas/acadêmicos e comunicadores inovadores comprometidos com o envolvimento de longo prazo na geração de conhecimento em movimentos radicais de transformação e mudança de sistema.

Espera-se que os bolsistas/pesquisadores ORA – A descompactem as dimensões da polícrise enquanto imaginam o futuro a partir de uma perspectiva africana. Isso eles podem fazer estudando

tradições e culturas na África, incluindo conceitos subsistentes de bem-estar que não se baseiam em crescimento, acumulação ou expropriação. Exemplos de tais conceitos em diferentes línguas africanas são [Ubuntu](#), [Eti uwem](#) e [harambee](#). Eti uwem, por exemplo, capta a ideia de viver em harmonia com a natureza e todos os povos e incorpora dignidade, respeito, retidão, integridade, solidariedade e contentamento.

Quem será considerado? Enquanto os diversos estressores que compõem a policrise global estão começando a se fazer sentir agora na forma de clima extremo, seca, fome, migração e extinção, concorda-se que a maior parte dos impactos será sentida pelas gerações que estão surgindo e aquelas ainda nascer, com um fardo desproporcional recaindo sobre as pessoas que vivem no Sul Global. Para esse fim, o ORA Fellowship Program se concentrará principalmente na identificação de jovens (com menos de 40 anos) comunicadores, artistas, jornalistas, ativistas e intelectuais públicos que estão engajados em traduzir para seus leitores, espectadores e ouvintes as conexões entre fenômenos aparentemente díspares – clima, água, saúde e migração – e como eles interagem dentro do sistema maior que compreende a policrise. Embora percebamos que comunicar todo o peso da policrise pode ser intimidante e resultar em uma sensação de opressão, estamos procurando pessoas que possam tornar a complexidade compreensível e servir como formadores de sentido para seus leitores, espectadores e/ou ouvintes. Como é a policrise em uma determinada região, país ou comunidade? E que forma assume uma resposta resiliente? Acreditamos que os candidatos podem ser de qualquer tipo – artista, ativista, empresário, jornalista, acadêmico ou do setor público. Os critérios críticos são a capacidade de compreender a complexidade da policrise em como ela se manifesta em suas comunidades e a capacidade de comunicar a complexidade que capacita as pessoas a agir. Para isso, buscamos candidatos que utilizem diferentes canais, mídias, linguagens, estratégias e formatos para atingir diversos públicos. Os candidatos que possuem um corpo de trabalho existente que acreditam atender a esses critérios são incentivados a se inscrever, assim como aqueles que têm projetos ainda a serem realizados devido à falta de apoio.

Prevemos que os bolsistas usarão suas histórias e projetos para ilustrar o escopo da policrise global e a variedade de intervenções habilidosas em resposta. Por sua vez, esperamos obter uma compreensão mais profunda de como a policrise afeta diferentes regiões e quais mensagens inspiram ação e esperança.

Elegibilidade

A bolsa é aberta a africanos, preferencialmente envolvidos em movimentos e que tenham suas origens nas comunidades de lutas.

Os candidatos não devem ter mais de 40 anos.

Os candidatos devem mostrar um histórico de experiência em ativismo e pensamento inovador.

Todos os candidatos devem ser agentes de mudança ativos em suas comunidades.

Os candidatos devem se comprometer a participar de seminários/webinars regulares ao longo do programa.

Prêmio

As bolsas ORA África são concedidas anualmente. Os bolsistas de 2023 receberão US\$ 10.000 de apoio para indivíduos.

Os bolsistas da ORA África (indivíduos ou organizações e institutos de pesquisa) se concentrariam no trabalho sobre a policrise.

Os candidatos podem ser selecionados a partir de uma diversidade de origens e setores, no entanto, o objetivo da Irmandade é incentivar o pensamento e o engajamento intersetorial que explore a interseção entre questões como as listadas abaixo, que são muitas vezes tratadas em silos isolados.

Meio Ambiente

Gênero

Saúde

Educação

Agricultura/Sistemas Alimentares

Arte

Desigualdade econômica

Política e formulação de políticas

Narrativas culturais que minam a tolerância e a equidade

Marginalização, preconceito e discriminação

Segurança etc

Requisitos

Preencha e envie o formulário de inscrição online. Acesse o formulário neste [link](#).

Carta de intenção (uma página) informando por que você acha que você (ou um candidato que você acha que deveria merecer consideração) deveria receber a bolsa.

Proposta descrevendo claramente o que você pretende alcançar com a bolsa, a natureza da atividade/pesquisa que você deseja realizar e os recursos que você precisará para atingir sua meta definida, se selecionada. A proposta deve mostrar o(s) problema(s) da policrise que o projeto proposto pretende abordar. Tais questões podem incluir, mas não se limitam a, meio ambiente, gênero, saúde, educação, sistemas agrícolas/alimentares, artesanato, desigualdade econômica, etc.

Os candidatos devem estar dispostos a se conectar e fazer parte de uma comunidade de outros bolsistas; eles também devem estar dispostos a participar de seminários online mensais organizados pela ORA-A.

Para quaisquer esclarecimentos, não hesite em contactar

OduduAbasi Asuquo - ORA-A@homef.org

¹ <https://omega.ngo/our-work/ora/>